

## Sul América Odontológico S.A.

CNPJ 11.973.134/0001-05



### Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Odontológico S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e compreendem as normas emitidas pela ANS e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 435, emitida em 23/11/2018. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras, e, dessa forma, essas demonstrações financeiras, não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. 1. **Conjuntura econômica:** 2020 ficará marcado como um ano desafiador, no qual o mundo sofreu uma crise sanitária causada pela COVID-19, que com seu alto poder de disseminação, obrigou a quase paralisação das atividades econômicas e sociais, gerando um ambiente de incerteza e uma profunda recessão na economia global. Governos foram obrigados a adotar políticas fiscais expansionistas, elevando os níveis de endividamento público. Bancos centrais das principais economias avançadas passaram a praticar políticas de juros zero ou negativos e aumentaram expressivamente a oferta de crédito. Esses esforços deram suporte à atividade econômica global, criando condições para a superação do choque negativo causado pela pandemia. No Brasil, não foi diferente. O choque causado pela COVID-19 resultou em uma queda relevante do PIB no 2º trimestre do ano. O governo brasileiro adotou medidas visando à recuperação da renda, principalmente do setor informal da economia, com ajuda creditícia às micro, pequenas e médias empresas, buscando suavizar os riscos de paralisação da atividade e aumento do desemprego. Tais medidas, combinadas a um maior relaxamento do isolamento social acompanhando a evolução da pandemia, foram essenciais para que ao longo do 2º semestre os efeitos dos programas de suporte

governamental contribuissem para uma expansão do PIB no 3º trimestre. Tal crescimento foi liderado pela indústria e comércio, enquanto o setor de serviços mostrou uma evolução mais lenta, afetado, pelo ambiente desafiador causado pela COVID-19. Em 2020, o PIB brasileiro apresentou um número melhor do que as projeções do início da pandemia. A inflação, apesar da fraqueza interna, foi afetada pela alta das commodities e depreciação do real. O IPCA fechou o ano com alta de 4,2%, ligeiramente acima do centro da meta de 4% para 2020, e a taxa Selic era de 2% em dezembro, no nível mínimo histórico. Para 2021, as expectativas são positivas, com o processo de vacinação contra a COVID-19 avançando e assim criando condições para o restabelecimento da confiança dos agentes econômicos. Com isso, o mercado de trabalho e a renda tendem a se fortalecer, sendo fatores essenciais para a consolidação da retomada econômica em 2021, assim como a assecuração de um regime fiscal sólido e o avanço na agenda de reformas. 2. **Principais informações financeiras:** **Resultado (R\$ milhões)**

	2020	2019	Δ
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	80,3	86,0	-6,6%
Eventos indenizáveis líquidos	-35,9	-46,6	22,9%
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	44,4	39,5	12,6%
Resultado bruto	43,2	43,0	0,5%
Resultado financeiro líquido	1,5	6,8	-78,3%
Resultado patrimonial	5,1	-5,1	NA
Resultado antes dos impostos e participações	20,6	20,9	-1,5%
<b>Resultado líquido</b>	<b>14,7</b>	<b>11,5</b>	<b>27,2%</b>

3. **Comentário sobre o desempenho:** No ano de 2020, a receita das contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde foi de R\$80,3 milhões, 6,6% abaixo do apresentado em 2019. Os eventos indenizáveis líquidos totalizaram R\$35,9 milhões em 2020, uma melhoria de 22,9% na comparação com o ano anterior. O resultado das operações com planos de assistência à saúde foi

#### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>97.353</b>	<b>122.378</b>
Disponível		127	15
Realizável		97.226	122.363
<b>Aplicações financeiras</b>		<b>5.571,3</b>	<b>72.041</b>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		14.819	14.754
Aplicações livres		42.894	57.287
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>5.375</b>	<b>6.509</b>
Contraprestação pecuniária a receber		6	6.344
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		111	165
<b>Despesas diferidas</b>		<b>768</b>	<b>897</b>
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>		<b>7</b>	<b>2.828</b>
<b>Bens e títulos a receber</b>		<b>30.542</b>	<b>38.776</b>
<b>Não circulante</b>		<b>231.389</b>	<b>236.372</b>
Realizável a longo prazo		39.262	43.416
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>		<b>7</b>	<b>314</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>16</b>	<b>-</b>
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>		<b>410</b>	<b>431</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>		<b>7</b>	<b>1.254</b>
<b>Depósitos judiciais e fiscais</b>		<b>14,1</b>	<b>221</b>
<b>Outros créditos a receber a longo prazo</b>		<b>37.047</b>	<b>41.467</b>
<b>Investimentos</b>		<b>8</b>	<b>158.180</b>
<b>Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial</b>		<b>158.180</b>	<b>162.223</b>
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		158.180	162.223
<b>Imobilizado</b>		<b>316</b>	<b>47</b>
<b>Imobilizado de uso próprio</b>		<b>316</b>	<b>47</b>
Imobilizado - Não hospitalares / Odontológicos		316	47
<b>Intangível</b>		<b>9</b>	<b>33.631</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>328.742</b>	<b>358.750</b>

	Notas	2020	2019
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>53.277</b>	<b>61.458</b>
<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>		<b>10</b>	<b>11.094</b>
Provisões de contraprestações		4.590	4.113
Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG		4.590	4.113
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		4.824	2.729
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		1.680	5.496
<b>Débitos de operações de assistência à saúde</b>		<b>1.454</b>	<b>507</b>
Contraprestações a restituir		27	3
Receita antecipada de contraprestações		176	50
Comercialização sobre operações		299	334
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		952	120
<b>Débitos com operações assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b>		<b>44</b>	<b>118</b>
<b>Provisões</b>		<b>228</b>	<b>598</b>
Provisão para IR e CSLL		-	569
Provisões para ações judiciais		14,2	228
<b>Tributos e encargos sociais a recolher</b>		<b>11</b>	<b>4.439</b>
<b>Débitos diversos</b>		<b>12</b>	<b>36.018</b>
<b>Não circulante</b>		<b>43.299</b>	<b>52.810</b>
<b>Provisões</b>		<b>1.587</b>	<b>997</b>
Provisões para ações judiciais		14,2	1.587
<b>Débitos diversos</b>		<b>12</b>	<b>41.712</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>232.166</b>	<b>244.482</b>
<b>Capital social</b>		<b>15,1</b>	<b>192.595</b>
<b>Reservas</b>		<b>39.570</b>	<b>51.886</b>
Reservas de lucros		39.570	51.886
<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>328.742</b>	<b>358.750</b>

de R\$44 milhões, um aumento de 12,6% em relação a 2019. A linha do resultado financeiro líquido totalizou R\$1,5 milhão em 2020, contra o resultado de R\$6,8 milhões em 2019. O resultado líquido da Companhia foi de R\$14,7 milhões em 2020, crescimento de 27,2% em relação a 2019.

4. **Distribuição do resultado:**

	2020	2019
<b>Lucro antes dos impostos e participações</b>	<b>20,6</b>	<b>20,9</b>
(-) Impostos e contribuições	-4,2	-8,3
(-) Participações	-1,7	-1,1
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>14,7</b>	<b>11,5</b>
(-) Constituição da reserva legal (5%)	-0,7	-0,6
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>14,0</b>	<b>11,0</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>3,5</b>	<b>2,7</b>
25% do lucro líquido ajustado (a)	3,5	2,7
Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios (b)	3,5	-
<b>Total dos dividendos a pagar (c) = (a) - (b)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Destinação:</b>		
<b>Constituição de reserva estatutária</b>	<b>10,5</b>	<b>8,2</b>
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	10,5	8,2
<b>5. Investimentos:</b> Em 31/12/2020 a Companhia mantém investimentos diretos na PROIDENT - Assistência Odontológica LTDA no montante de R\$158,2 milhões. <b>6. Declaração sobre capital financeiro e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento":</b> A Companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". <b>7. Acordo de acionistas:</b> A Sul América Odontológico S.A. não é parte em acordos de acionistas. São Paulo, 25 de março de 2021. <b>A ADMINISTRAÇÃO.</b>		

#### Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Notas	2020	2019
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>		<b>80.336</b>	<b>86.044</b>
Receitas com operações de assistência à saúde		84.079	89.720
Contraprestações líquidas		16,1	84,079
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(3.743)	(3.676)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>(35.898)</b>	<b>(46.588)</b>
Eventos conhecidos ou avisados		16,2	(39,714)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		-	3.816
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>44.438</b>	<b>39.456</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		-	25
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		-	1
Outras receitas operacionais		-	1
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		16,3	(1,246)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		-	(1,285)
Provisão para perdas sobre créditos		-	39
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		16,3	(9)
<b>Resultado bruto</b>		<b>43.209</b>	<b>42.964</b>
Despesas de comercialização		16,4	(5,670)
Despesas administrativas		16,5	(23,591)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>16,6</b>	<b>1,478</b>
Receitas financeiras		-	3,014
Despesas financeiras		-	(1,536)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>8</b>	<b>5.147</b>
Receitas patrimoniais		-	10,320
Despesas patrimoniais		-	(5,173)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>20,573</b>	<b>20.894</b>
Imposto de renda		16,7	(3,151)
Contribuição social		16,7	(1,208)
Impostos diferidos		16,7	129
Participações sobre o lucro		-	(1,659)
<b>Resultado líquido</b>		<b>14.684</b>	<b>11.548</b>
Quantidade de ações		100.430.284	100.430.284
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<b>146,21</b>	<b>114,99</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de reais)

	2020	2019
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>14.684</b>	<b>11.548</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>		
Ganhos atuariais, líquidos de perdas, não realizados com plano de pensão de benefício definido	-	24
Efeitos fiscais	-	(8)
<b>Componentes do resultado abrangente</b>		<b>16</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>14.684</b>	<b>11.564</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de reais)

	2020	2019
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimento de planos saúde	87.745	89.904
Resgate de aplicações financeiras	88.844	218.081
Recebimento de juros de aplicações financeiras	2.483	5.630
Outros recebimentos operacionais	987	107
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(36.251)	(44.877)
Pagamento de comissões	(6.035)	(5.883)
Pagamento de pessoal	(16.072)	(11.994)
Pagamentos de serviços terceiros	(2.503)	(3.541)
Pagamentos de tributos	(9.387)	(10.576)
Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(157)	(31)
Pagamento de aluguel	(1.552)	(1.419)
Pagamento de promoção/publicidade	(424)	(569)
Aplicações financeiras	(75.874)	(214.575)
Outros pagamentos operacionais	(2.353)	(2.100)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>29.451</b>	<b>18.157</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento de venda de ativo imobilizado - Outros	6	-
Outros recebimentos das atividades de investimento	5.858	-
Pagamento relativo ao ativo intangível	(2.220)	-
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	-	(158.564)
Outros pagamentos das atividades de investimento	(3.240)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>404</b>	<b>(158.564)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital em dinheiro	-	140.000
Pagamento de participação nos resultados	(29.743)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>(29,743)</b>	<b>140.000</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>112</b>	<b>(407)</b>
<b>Caixa - Saldo inicial</b>	<b>15</b>	<b>422</b>
<b>Caixa - Saldo final</b>	<b>127</b>	<b>15</b>
<b>Ativos livres no início do período</b>	<b>63.831</b>	<b>66.912</b>
<b>Ativos livres no final do período</b>	<b>51.336</b>	<b>63.831</b>
<b>Redução nas aplicações financeiras - Recursos livres</b>	<b>(12.495)</b>	<b>(3.081)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

Descrição	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01/01/2019</b>	<b>44.345</b>	<b>684</b>	<b>47.397</b>	<b>48.081</b>	<b>(15)</b>	-	<b>92.411</b>
Aumento de capital com montante de dividendos mínimos obrigatórios, com a emissão de 1.367.024 novas ações ordinárias, conforme AGOE de 28/03/2019	3.250	-	-	-	-	-	3.250
Aumento de capital com reserva legal e parte da reserva para a expansão dos negócios sociais, conforme AGOE de 28/03/2019	5.000	(684)	(4.316)	(5.000)	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro no montante de R\$140.000, com a emissão de 58.168.901 novas ações ordinárias, conforme AGE de 26/04/2019	140.000	-	-	-	-	-	140.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	16	-	16
<b>Resultado líquido do exercício</b>	-	-	-	-	-	11.548	11.548
<b>Proposta para destinação do lucro:</b>							
Reserva legal	-	577	-	577	-	(577)	-
Reserva estatutária	-	-	8.228	8.228	-	(8.228)	-
Dividendos mínimos obrigatórios, na proporção de R\$0,08 (em reais) por ação	-	-	-	-	-	(2.743)	(2.743)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>192.595</b>	<b>577</b>	<b>51.309</b>	<b>51.886</b>	<b>1</b>	<b>14.684</b>	<b>244.482</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	-	-	-	-	-	14.684	14.684
<b>Proposta para destinação do lucro:</b>							
Reserva legal	-	734	-	734	-	(734)	-
Reserva estatutária	-	-	10.462	10.462	-	(10.462)	-
Dividendos intercalares, na proporção de R\$0,27 (em reais) por ação, conforme RCA do dia 16/03/2020	-	-	(23.512)	(23.512)	-	-	(23.512)
Dividendos intercalares imputados nos dividendos obrigatórios, na proporção de R\$0,27 (em reais) por ação, conforme RCA do dia 16/03/2020	-	-	-	-	-	(3.488)	(3.488)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>192.595</b>	<b>1.311</b>	<b>38.259</b>	<b>39.570</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>232.166</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. **Contexto operacional:** A SUL AMÉRICA ODONTOLÓGICO S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14/05/2010, domiciliada no Brasil, com sede na Rua dos Pinheiros, nº 1.673, 7º andar, Ala Sul e 11º andar, Pinheiros, no estado de São Paulo. A Companhia foi adquirida em 02/08/2010 pela Sul América Companhia de Seguro Saúde, tendo como objeto social principal a operação de planos privados de assistência à saúde odontológica, conforme autorização concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 24/01/2011. A Companhia tem como acionista a Sul América Companhia de Seguro Saúde (CIA, SAUDE), com 100% de ações ordinárias e tem como controladora indireta final a Sul América S.A. (SASA). A SASA é uma Companhia de capital aberto controlada pela Sulaspar Participações S.A., com 52,05% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 26,57% de participação total, e publicou em 25/02/2021 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2020, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Nessas demonstrações financeiras, o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto de empresas formado pela SASA e suas controladas, o qual a Companhia faz parte. 1.1. **Análise de impactos trazidos pela COVID-19:** A Companhia, durante todo ano de 2020, acompanhou e segue acompanhando a evolução da pandemia da COVID-19 no Brasil e



**Sul América Odontológico S.A. | CNPJ 11.973.134/0001-05**

continuação

ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos e, com uma visão holística, avalia a solvência da Companhia. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna das primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa). Com a finalidade de multiplicar a cultura de ERM e atuar como pontos focais, foram selecionados colaboradores na primeira e na segunda linha de defesa, fortalecendo as agendas de treinamentos e campanhas de gestão de riscos na SulAmérica. O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a Companhia está exposta. A Companhia desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de subscrição, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais. As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. 4.1. **Concentração das operações:** Com presença em todo território nacional, a Companhia concentra seus negócios especificamente na região sudeste, devido à localização do polo econômico do país. Em 31/12/2020, a Companhia registrou um total de receitas com operações de assistência à saúde de R\$84.079 (R\$89.720 em 2019), compreendidas nas seguintes proporções:

UF	Representatividade	
	2020	2019
SP	38,39%	39,64%
RJ	12,72%	14,04%
PE	7,05%	7,14%
AM	7,49%	6,96%
SC	17,52%	15,20%
MG	2,16%	3,17%
Outros	14,67%	13,85%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

4.2. **Riscos de subscrição:** Os riscos de subscrição são oriundos de desvios nas precificações ou na constituição das provisões técnicas. Nos negócios de Odonto a Companhia possui maior flexibilidade na gestão dos reajustes de seus contratos. Além dos riscos de precificação mencionados acima, existe o risco de inadequação das provisões técnicas constituídas, que podem ser materializados em qualquer uma das linhas de negócios da Companhia. 4.2.1. **Riscos de precificação:** Atualmente, a Companhia possui modelos atuariais específicos de precificação, para cada um de seus produtos, permitindo acurácia na determinação dos preços para cada cliente frente aos compromissos contratuais estimados e despesas empregadas na comercialização e gestão dos contratos. Com o objetivo de promover um conjunto de análises de viabilidade e de suportar uma tomada de decisão sobre investimentos em produtos e parcerias, a Companhia possui o Procedimento de Avaliação e Revisão de Produtos (PARP), também aplicado nos acompanhamentos periódicos dos produtos da Companhia. O PARP é um procedimento multidisciplinar onde áreas de suporte e negócios contribuem com os seus respectivos conhecimentos técnicos, através de pareceres para esta análise de viabilidade, suportando a decisão sobre uma iniciativa que pode ser lançamento ou alteração de produtos, novas parcerias e grandes contas. Contribuem como pareceristas as áreas atuarial, de auditoria interna, comercial, de compliance, contábil, financeira, jurídica, de planejamento estratégico e visão do cliente além das áreas de gestão de riscos corporativos e de sustentabilidade. Adicionalmente, a Companhia conta com ações específicas para mitigação dos riscos de subscrição e melhoria contínua na seleção da carteira de seus segurados. Dentre estas ações pode-se destacar: processos de eficiência de custos; auditorias preventivas pré-pagamentos; otimização da rede de prestadores de serviços; programas de saúde ativa e inspeções detalhadas na subscrição de algumas aplicações. Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição é sensibilizar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos, inadequação de preços ou ainda insuficiência nas provisões técnicas. As análises de sensibilidade a seguir, buscam simular os possíveis impactos destas oscilações no resultado e no patrimônio líquido:

Premissas	Resultado antes dos impostos		Resultado após impostos	
	2020	2019	2020	2019
Aumento de 5% na sinistralidade	(1.795)	(1.077)	(1.795)	(1.077)
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(634)	(381)	(634)	(381)
Aumento de 5% nos custos de aquisição	(283)	(170)	(283)	(170)
Redução de 5% na sinistralidade	1.795	1.077	1.795	1.077
Redução de 5% nas despesas administrativas	634	381	634	381
Redução de 5% nos custos de aquisição	283	170	283	170

Premissas	Resultado antes dos impostos		Resultado após impostos	
	2020	2019	2020	2019
Aumento de 5% na sinistralidade	(2.329)	(1.398)	(2.329)	(1.398)
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(646)	(388)	(646)	(388)
Aumento de 5% nos custos de aquisição	(290)	(174)	(290)	(174)
Redução de 5% na sinistralidade	2.329	1.398	2.329	1.398
Redução de 5% nas despesas administrativas	646	388	646	388
Redução de 5% nos custos de aquisição	290	174	290	174

Choques de 5% mencionados na tabela são determinados pelo valor total da premissa em referência multiplicada pelo fator de 1,05 (nos casos de aumento) ou 0,95 (nos casos de redução). A análise demonstrada acima reflete os impactos das mudanças nos cenários razoável e possível nos fatos apresentados. As alterações em relação ao ano anterior refletem a movimentação das operações da Companhia. 4.2.2. **Riscos de inadequação das provisões técnicas:** A gestão das provisões técnicas constituídas é um processo contínuo coordenado pelo departamento atuarial corporativo através de metodologias específicas e internacionalmente consagradas, adaptadas para as características de cada um dos produtos, comportamento dos clientes e processos de regulação de sinistros administrativos e judiciais. Para gestão dos riscos envolvidos no processo, a Companhia conta com diversas técnicas que visam revisar premissas e procedimentos de cálculo que possam gerar falhas no processo de tomada de decisão, entre elas podem-se destacar: • Testes de consistência das metodologias de constituição de provisões; • Avaliação prospectiva quanto à adequação das provisões técnicas; e • Controles através de modelos estatísticos para avaliar oscilações periódicas discrepantes nas provisões. 4.3. **Riscos de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos – ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Financeira, e é monitorado pelo CoR. Permanente, o Comitê de Investimentos faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódicos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (valor at risk) e realizados testes de stress (stress test) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme o apetite a risco da Companhia. Os cálculos do VaR não apresentam resultados significativos devido à baixa volatilidade dos ativos (referenciados ao CDI). Seus investimentos, no valor de R\$57.713 em 31/12/2020 (R\$72.041 em 2019) estão indexados 100% em SELIC/CDI. 4.3.1. **Riscos de liquidez:** Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar tempestivamente os compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. A Política de Investimentos da Companhia prevê montantes mínimos que devem ser investidos em ativos de alta liquidez para mitigar o risco de não pagamento de sinistros e benefícios. São realizadas projeções diárias da caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez. As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros em 31/12/2020 e 2019:

Descrição	Sem vencimento		Até 01 ano		Valor de mercado contábil	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Instrumentos financeiros</b>						
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>57.713</b>	<b>-</b>	<b>57.713</b>	<b>57.713</b>	<b>57.713</b>	<b>57.713</b>
Valor justo por meio do resultado	57.713	-	57.713	57.713	57.713	57.713
<b>Contraprestações pecuniárias a receber (a)</b>	<b>-</b>	<b>5.144</b>	<b>5.144</b>	<b>-</b>	<b>5.144</b>	<b>-</b>
<b>Provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>11.094</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.094</b>	<b>-</b>

Descrição	Sem vencimento		Até 01 ano		Valor de mercado contábil	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Instrumentos financeiros</b>						
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>72.041</b>	<b>-</b>	<b>72.041</b>	<b>72.041</b>	<b>72.041</b>	<b>72.041</b>
Valor justo por meio do resultado	72.041	-	72.041	72.041	72.041	72.041
<b>Contraprestações pecuniárias a receber (a)</b>	<b>-</b>	<b>4.301</b>	<b>4.301</b>	<b>-</b>	<b>4.301</b>	<b>-</b>
<b>Provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>12.338</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.338</b>	<b>-</b>

(a) Considera a contraprestação pecuniária a vencer, líquido de redução ao valor recuperável, quando aplicável. 4.4. **Riscos de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumprí-los nos termos em que foi acordado. Estes riscos poderiam se materializar e afetar significativamente os resultados esperados caso os emissores de créditos não honrem com os pagamentos nas datas previstas. Em relação ao monitoramento da inadimplência de seus segurados e parceiros comerciais, a Companhia realiza redução ao valor recuperável dos prêmios a receber de acordo com as melhores práticas e legislação vigente (ver informação adicional na nota 6). 4.5. **Riscos operacionais:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à Companhia. O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade das operações. Dessa forma, a gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que violam o apetite a risco definidos pelo Conselho de Administração. O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através do mapeamento dos processos organizacionais. Os riscos são quantificados através de metodologia específica gerando planos de ação nos casos necessários. A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação de mitigadores (risco inerente) e após a ação dos mitigadores (risco residual), levando em consideração a frequência, a severidade e mitigadores dos riscos identificados. 4.6. **Riscos legais e compliance:** Consistem nos riscos de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações. O risco legal pode ser decorrente de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais. 4.6.1. **Gestão dos riscos legais:** Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela Companhia a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações. Adicionalmente, a área atuarial utiliza uma metodologia específica de experiência de pagamento para o cálculo da provisão judicial baseada na relação histórica observada entre o custo do processo encerrado e as estimativas dos advogados para o valor a ser pago se perdéssemos a causa (exposição ao risco). Esta metodologia tem por objetivo cobrir os custos com processos nos quais a Companhia é ré ou denunciada desde a data do cadastro do processo judicial no sistema da Companhia até o efetivo pagamento. 4.6.2. **Gestão dos riscos de compliance:** A Companhia possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos reguladores e fiscalizadores, através de elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação externa e normas internas. O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis ao negócio, por meio da conscientização de uma conduta de negócio que seja legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros que previna e detecte violações de leis e regulamentações através da identificação e gestão do risco de compliance e que facilite defender as posições relativas à compliance da organização perante os órgãos reguladores. 4.7. **Gestão de capital:** A gestão de capital é realizada na Companhia através de um processo contínuo de cálculo e monitoramento do capital regulatório requerido e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Companhia. A Companhia atua mensalmente a suficiência do Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos em relação ao capital regulatório requerido. Durante os anos de 2020 e 2019, o valor apurado sempre foi suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelos reguladores. Além disso, são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão dos negócios.

Descrição	2020		2019	
	Patrimônio líquido	Adições	Patrimônio líquido	Adições
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>232.166</b>	<b>244.482</b>	<b>232.166</b>	<b>244.482</b>
<b>Adições</b>				
<b>Deduções</b>				
Participações diretas ou indiretas em empresas reguladas pela ANS, SUSEP e BACEN atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	(158.180)	(162.223)	(158.180)	(162.223)
Despesas de comercialização diferida	(1.177)	(1.328)	(1.177)	(1.328)
Intangível	(33.631)	(30.686)	(33.631)	(30.686)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>39.178</b>	<b>50.245</b>	<b>39.178</b>	<b>50.245</b>
<b>Solvência (a)</b>	<b>14.341</b>	<b>13.978</b>	<b>14.341</b>	<b>13.978</b>
<b>Suficiência</b>	<b>24.837</b>	<b>36.267</b>	<b>24.837</b>	<b>36.267</b>

(a) A Companhia considera o diferimento da margem de solvência, calculado com base na Resolução Normativa nº 451/2020. 5. **Aplicações:** 5.1. **Composição das aplicações:** Em 31/12/2020 e 2019 os saldos avaliados pela curva e a valor de mercado das aplicações financeiras estão representados pelas cotas de fundos de investimentos não exclusivos e montam R\$57.713 e R\$72.041, respectivamente.

**5.2. Movimentação das aplicações:**

Descrição	Valor justo por meio do resultado	
	2020	2019
<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>74.503</b>	<b>72.041</b>
Aplicações	214.575	214.575
Rendimentos resgate	(5.630)	(5.630)
Principal resgate	(218.081)	(218.081)
Resultado financeiro	6.689	6.689
<b>Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos</b>	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>72.041</b>	<b>72.041</b>

Descrição	Valor justo por meio do resultado	
	2020	2019
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>72.041</b>	<b>72.041</b>
Aplicações	75.874	75.874
Rendimentos resgate	(2.483)	(2.483)
Principal resgate	(68.844)	(68.844)
Resultado financeiro	1.125	1.125
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>57.713</b>	<b>57.713</b>

5.3. **Créditos adotados na determinação dos valores de mercado:** Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento não exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). A Companhia possui uma metodologia de classificação para os ativos que possui os seguintes níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) **Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis, modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. **Nível 2: Cotas de fundos de investimentos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos. A estimativa utilizada pela Companhia para apurar o valor de mercado dos demais saldos das cortas a receber e a pagar contabilizados no circulante e não circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Descrição	2020		2019	
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>				
Valor justo por meio do resultado	57.713	72.041	57.713	72.041
<b>Total</b>	<b>57.713</b>	<b>72.041</b>	<b>57.713</b>	<b>72.041</b>

**6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde:** 6.1. **Contraprestação pecuniária:**

Redução ao valor recuperável

Descrição	2020		2019	
	Prêmios	recuperável	Total	Total
<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>21.262</b>	<b>(17.909)</b>	<b>3.353</b>	<b>3.353</b>
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento/ constituição	90.447	(1.844)	88.603	88.603
Recebimentos/ reversão	(91.299)	5.687	(85.612)	(85.612)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>20.410</b>	<b>(14.066)</b>	<b>6.344</b>	<b>6.344</b>
<b>Circulante</b>				
Redução ao valor recuperável	20.410	(14.066)	6.344	6.344

Descrição	2020		2019	
	Prêmios	recuperável	Total	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>20.410</b>	<b>(14.066)</b>	<b>6.344</b>	<b>6.344</b>
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento/ constituição	84.743	(13.995)	70.748	70.748
Recebimento/ reversão	(85.894)	14.066	(71.828)	(71.828)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>19.259</b>	<b>(13.995)</b>	<b>5.264</b>	<b>5.264</b>
<b>Circulante</b>				
Redução ao valor recuperável	19.259	(13.995)	5.264	5.264

6.2. **Contraprestação pecuniária por vencimento:** As contraprestações pecuniárias a receber, por vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	A vencer	entre 1 e 30 dias	entre 31 e 60 dias	entre 61 e 180 dias
<b>A vencer</b>	<b>1.800</b>	<b>2.169</b>	<b>1.354</b>	<b>403</b>
A vencer entre 1 e 30 dias	1.800	2.169	1.354	403
A vencer entre 31 e 60 dias	1.430	1.241	1.430	1.241
A vencer entre 61 e 180 dias	773	731	773	731
<b>Total</b>	<b>5.357</b>	<b>4.544</b>	<b>4.544</b>	<b>3.353</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(213)</b>	<b>(243)</b>	<b>(213)</b>	<b>(243)</b>
<b>Total a vencer</b>	<b>5.144</b>	<b>4.301</b>	<b>4.301</b>	<b>3.110</b>
<b>Vencidos</b>	<b>233</b>	<b>1.319</b>	<b>41</b>	<b>1.142</b>
Vencidos entre 1 e 30 dias	233	1.319	41	1.142
Vencidos entre 31 e 60 dias	559	533	559	533
Vencidos entre 61 e 180 dias	372	635	372	635
Vencidos acima de 365 dias	12.697	12.237	12.697	12.237
<b>Total</b>	<b>13.902</b>	<b>15.866</b>	<b>13.701</b>	<b>(15.829)</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>120</b>	<b>2.043</b>	<b>120</b>	<b>2.043</b>
<b>Total vencidos</b>	<b>19.259</b>	<b>20.410</b>	<b>19.259</b>	<b>20.410</b>
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>(13.995)</b>	<b>(14.066)</b>	<b>(13.995)</b>	<b>(14.066)</b>
<b>Total de redução ao valor recuperável (a)</b>	<b>5.264</b>	<b>6.344</b>	<b>5.264</b>	<b>6.344</b>

(a) A redução ao valor recuperável é constituída com base nas contraprestações pecuniárias vencidas e a vencer, sendo que nos planos individuais, os contratos com pelo menos uma parcela vencida há mais de sessenta dias, são provisionados em sua totalidade. Para os demais planos, a totalidade das parcelas é provisionada quando os contratos possuem pelo menos uma parcela vencida há mais de noventa dias. 7. **Créditos tributários e previdenciários:** Os créditos tributários e previdenciários são compostos por:

Descrição	2020		2019	
	Créditos tributários e previdenciários	Créditos tributários e previdenciários	Créditos tributários e previdenciários	Créditos tributários e previdenciários
Impostos a compensar/recuperar	2.840	4.140	3.02	382
PIS e COFINS sobre provisão de eventos/sinistros a liquidar e PEONA	302	382	302	382
<b>Total</b>	<b>3.142</b>	<b>4.522</b>	<b>3.324</b>	<b>764</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.828</b>	<b>4.140</b>	<b>314</b>	<b>382</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Ativo fiscal diferido líquido dos tributos passivos diferidos</b>	<b>1.255</b>	<b>1.126</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
IR/CSLL sobre diferenças temporárias	(1)	(1)	(1)	(1)
(-) Tributos diferidos passivos	1.254	1.125	1.254	1.125
<b>Total</b>	<b>1.254</b>	<b>1.125</b>	<b>1.254</b>	<b>1.125</b>

**7.1. Tributos a compensar/recuperar:**

Descrição	Saldo em 01/01/2019		Atualização no mês		Baixa/com-pensação		Saldo em 31/12/2019	
	Adição	Retirada	Adição	Retirada	Adição	Retirada		



continuação		Sul América Odontológico S.A.   CNPJ 11.973.134/0001-05	
acionistas a partir da referida data. Nesta mesma reunião o Conselho de Administração aprovou a antecipação do dividendo obrigatório referente ao exercício social findo em 31/12/2019, no montante de R\$2.743, sendo R\$0,0273077264224405 por ação, para pagamento aos acionistas a partir da referida data, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária. Em 30/04/2020, os Acionistas aprovaram em sede de Assembleia Geral Ordinária a distribuição do dividendo obrigatório referente ao exercício social findo em 31/12/2019, no montante de R\$2.743 para distribuição do dividendo obrigatório, cujo pagamento aos acionistas foi antecipado, conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 16/03/2020, ora ratificada por esta Assembleia.			
15.5. Distribuição do resultado:			
<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
<b>Lucro antes dos impostos e participações</b>	<b>20.573</b>	<b>20.894</b>	
(-) Impostos e contribuições	(4.230)	(8.264)	
(-) Participações	(1.659)	(1.082)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>14.684</b>	<b>11.548</b>	
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(734)	(577)	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>13.950</b>	<b>10.971</b>	
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>25% do lucro líquido ajustado (a)</b>	<b>3.488</b>	<b>2.743</b>
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios (b)		3.488	-
<b>Total dos dividendos a pagar (c) = (a) - (b)</b>		-	<b>2.743</b>
<b>Destinação:</b>			
<b>Constituição de reserva estatutária</b>	<b>10.462</b>	<b>8.228</b>	
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	10.462	8.228	
<b>16. Detalhamento das contas de resultado:</b>	<b>16.1. Contraprestações líquidas:</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
Piano coletivo com patrocinador	76.901	84.416	
Outros	7.178	5.304	
<b>Total</b>	<b>84.079</b>	<b>89.720</b>	
16.2. Eventos conhecidos ou avisados:			
			<b>2020</b>
<b>Descrição</b>	<b>Rede contratada</b>	<b>Reembolso (a)</b>	<b>Total</b>
Procedimentos odontológicos	(39.563)	(151)	(39.714)
<b>Total</b>			<b>(39.714)</b>
			<b>2019</b>
<b>Descrição</b>	<b>Rede contratada</b>	<b>Reembolso (a)</b>	<b>Total</b>
Procedimentos odontológicos	(45.775)	(1.219)	(46.994)
<b>Total</b>			<b>(46.994)</b>
(a) Refere-se aos planos de saúde operados após a Lei nº 9.656/1998.			
16.3. Outras despesas operacionais:			
<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
Despesas com operações de seguros	(380)	(100)	
Constituição de provisão para contingências cíveis e outras operações de seguros	(396)	-	
(Constituição) / reversão da provisão para riscos de crédito	39	3.804	
Despesas com cobrança de seguros	(300)	(103)	
Outros	(218)	(308)	
<b>Total</b>	<b>(1.255)</b>	<b>3.293</b>	
16.4. Despesas de comercialização:			
<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
Contraprestações	(4.842)	(5.013)	
Agenciamento	(423)	(257)	
Varição de despesas de comercializações diferidas	(405)	(569)	
<b>Total</b>	<b>(5.670)</b>	<b>(5.839)</b>	
16.5. Despesas administrativas:			
<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
Pessoal próprio	(18.124)	(10.547)	
Serviços de terceiros	(1.705)	(3.436)	
Localização e funcionamento	(2.502)	(2.452)	
Despesas com tributos	(711)	(805)	
Outras	(549)	(686)	
<b>Total</b>	<b>(23.591)</b>	<b>(17.926)</b>	
16.6. Resultado financeiro líquido:			
<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.125</b>	<b>6.689</b>	
Valor justo por meio do resultado	1.125	6.689	
<b>Operações de seguros</b>	<b>579</b>	<b>263</b>	
Outros	(226)	(136)	
<b>Total</b>	<b>1.478</b>	<b>6.816</b>	
16.7. Reconciliação de imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:			
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social de renda</b>	<b>Imposto de renda</b>
<b>Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>20.573</b>	<b>20.573</b>	<b>20.894</b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(5.143)	(1.852)	(5.224)
<b>Alíquota nominal</b>	<b>25%</b>	<b>9%</b>	<b>25%</b>
<b>Correntes:</b>			
<b>Adições:</b>			
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(145)	(52)	(160)
Despesas dedutíveis	(55)	(13)	(216)
Resultado negativo com equivalência patrimonial	-	-	(1.280)
Provisões não dedutíveis	(54)	(20)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(254)</b>	<b>(85)</b>	<b>(1.656)</b>
<b>Exclusões:</b>			
Resultado positivo com equivalência patrimonial	1.545	556	-
Reversão de provisões não dedutíveis	-	-	98
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	140	51	760
Reversão da provisão sobre participações nos lucros	335	121	254
Outras	27	1	140
<b>Subtotal</b>	<b>2.047</b>	<b>729</b>	<b>1.252</b>
<b>Redução de incentivos fiscais</b>	<b>199</b>	<b>-</b>	<b>406</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(3.151)</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(5.222)</b>
<b>Diferidos:</b>			
Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias	81	48	(764)
<b>Recargas (despesas) com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>81</b>	<b>48</b>	<b>(764)</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(3.070)</b>	<b>(1.160)</b>	<b>(5.986)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>14,92%</b>	<b>5,84%</b>	<b>28,65%</b>
<b>Alíquota efetiva combinada</b>		<b>20,56%</b>	<b>39,55%</b>
<b>17. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido:</b>			
			<b>2019</b>
<b>Descrição</b>	<b>Plano de pensão de benefício definido</b>	<b>Total</b>	
<b>Base de cálculo</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	
Imposto de renda	(6)	(6)	
Contribuição social	(2)	(2)	
<b>Total</b>	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>	
<b>Lucro líquido</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	
<b>18. Conciliação entre resultado líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais:</b>			
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>14.684</b>	<b>11.548</b>	
<b>Mais:</b>			
Depreciações e amortizações	189	143	
Juros e variações monetárias de provisões para ações judiciais e obrigações fiscais	85	49	
Resultado negativo de equivalência patrimonial	-	5.121	
Outros	6	-	
<b>Menos:</b>			
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(6.181)	(-)	
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	(4)	(-)	
Juros e variações monetárias de créditos a compensar	(168)	(184)	
<b>Atividades operacionais</b>			
Varição de aplicações financeiras	14.328	2.454	
Varição de créditos de operações com planos de assistência à saúde	1.134	(3.156)	
Varição de créditos tributários e previdenciários	1.548	29	
Varição de ativo fiscal diferido	(129)	1.084	
Varição de bens e títulos a receber	4.528	(38.241)	
Varição de títulos e créditos a receber	(16)	-	
Varição de outros créditos a receber de longo prazo	4.420	(41.467)	
Varição de depósitos judiciais e fiscais	(206)	-	
Varição de débitos de operações de assistência à saúde	873	(287)	
Varição de despesas de comercialização diferidas	150	261	
Varição de tributos e contribuições a recolher	5.971	6.641	
Varição de provisões	135	522	
Varição de débitos diversos	(5.220)	78.658	
Varição de provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(1.244)	849	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.432)	(5.866)	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>29.451</b>	<b>18.157</b>	
<b>Conselho de Administração:</b>			
<b>Presidente:</b> Patrick Antonio Claude de Larragot Lucas.			
<b>Conselheiros:</b> Carlos Infante Santos de Castro; e Gabriel Portella Fagundes Filho.			
<b>Diretoria:</b>			
<b>Diretor Presidente:</b> Gabriel Portella Fagundes Filho.			
<b>Diretores Vice-Presidentes:</b> André Luiz Lauzana dos Santos; Marco Antonio Antunes da Silva; Patrícia Quirico Coimbra; Raquel Reis Correa Giglio; e Ricardo Bottas Dourado dos Santos.			
<b>Diretores(as):</b> Alessandra Maia Marinho Basile; Alessandro Vicente Cogliatti; Alexandre Putini; Fabiane Reschke; Gustavo Kohn Giometti; Heitor Augusto Pereira Barbosa; José Carlos dos Santos Vieira; Laenio Pereira dos Santos; Luciano Macedo de Lima; Marcelo Suman Mascaretti; Marcio Pereira de Souza; Reinaldo Amorim Lopes; Ricardo Augusto de Campos Soares; Solange Zaquem Thompson Motta; e Tereza Villas Boas Veloso.			
<b>Contadora:</b> Flávia Vieira Pereira - CRC RJ 094.933/O-3.			
<b>Atuária:</b> Manuelle Maggessi Garcia - MIBA/MTPS/2244.			

#### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Sul América Odontológico S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Odontológico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de março de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada

por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2021.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Roberto Martorelli

Sócio

Contador CRC-1RJ106103/O-0

Marcelo Felipe L. de Sá

Sócio

Contador CRC-1RJ094644/O-0



## ESTOQUES INDESEJADOS

# Varejo adia pedidos devido ao lockdown decretado nas principais cidades do País

### Adiamento de encomendas afetará a produção da indústria e empresas vão sofrer com os impactos

As medidas de lockdown decretadas nas principais cidades do País para conter o avanço da pandemia, com o fechamento de comércios não essenciais, já começa a ter impacto na indústria. Com as lojas físicas sem poder funcionar nos grandes mercados consumidores, os varejistas seguram novas encomendas e pedem para adiar as entregas e os pagamentos de pedidos já feitos. O temor do comércio é acumular estoques indesejados por falta de demanda. Diante dessa fredda brusca no consumo que vinha se recuperando, indústrias correm o risco de reeditar o cenário que houve em abril do ano passado, quando a produção parou por causa da primeira onda de covid-19. “Desde a semana passada, o varejo já começou a segu-

rar pedido para não acumular estoques”, afirma Marcelo Silva, presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV). A entidade reúne 73 varejistas, boa parte dos pesos pesados do comércio. Juntas essas companhias faturam R\$ 411 bilhões anualmente e têm cerca de 34 mil lojas no País.

Silva explica que as varejistas estão segurando os pedidos diante da falta de horizonte de quando a vacinação em massa vai ocorrer e a vida voltar ao normal.

O comércio eletrônico, cuja participação no volume de vendas dobrou no último ano, é uma alternativa para o varejo continuar faturando, mesmo com a proibição de abertura das lojas físicas. No entanto, o executivo lembra que as vendas online ainda representam muito pouco do

total do comércio. Antes da pandemia, o e-commerce respondia por cerca de 5% da receita de vendas do varejo e, no ano passado, atingiu 10%.

Para Silva, esse adiamento de pedidos vai afetar a produção da indústria de produtos não essenciais e o impacto deve variar de empresa para empresa. “Cada companhia tem um ‘turnover’ de inventário e isso é questão de semanas”, prevê.

A Multilaser, uma das maiores indústrias nacionais de eletroeletrônicos, que fabrica tablets, televisores, computadores, smartphones, por exemplo, já registra por parte dos clientes varejistas o adiamento por 30 dias das entregas e do pagamento das encomendas. “Cerca de 20% dos pedidos estão com pagamento e entrega prorrogada”, conta o presidente da empresa, Alexandre Ostrowiecki, ponderando que o cancelamento ainda representa muito pouco do total e que a situação está sob controle.

De toda forma, ele frisa que é uma situação incômoda porque a empresa trabalha com nível de estoques de componentes para nove meses, muito acima da média do mercado, que é de cinco meses. “Temos um capital grande investido”, diz.

Com fábricas em Manaus (AM) e em Extrema (MG), Ostrowiecki explica que não dá para calcular o tamanho do dano dessa fredda, movimento que houve também em 2020 por conta da primeira onda de covid-19. “É uma reedição de abril de 2020, parece que estamos revivendo o mesmo pesadelo.”

Desde que a atividade reabriu e a demanda por eletrônicos foi retomada, a empresa tem enfrentado nos últimos meses problemas de falta de matérias-primas e componentes importados usados na produção. Por isso, passou a trabalhar com dois turnos e meio, quando o normal seriam três turnos. Parte dos funcionários está em banco de horas, férias ou executando atividades de manutenção por causa da falta de insumos.

No entanto, diante do novo lockdown, o executivo observa que no momento o problema maior é o adiamento dos pedidos do varejo do que a falta de componentes, que vem ocorrendo em função da retomada da economia global.

Sondagem recente da Associação Brasileira da

Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) mostra que 35% dos associados enfrentam atrasos de produção e entregas ao varejo. Em 10% das fábricas, parte da produção já teve que ser paralisada em razão da falta de componentes eletrônicos. Agora, no entanto, com essa fredda nas compras do varejo, provavelmente essa situação pode ser atenuada.

Cinco montadoras de veículos já suspenderam na última semana a produção e colocaram cerca de 30 mil trabalhadores em casa sob a justificativa de restringir a circulação de pessoas e conter o avanço da pandemia. Mas, na prática, as concessionárias que revendem esses veículos estão proibidas de funcionar por causa das medidas de lockdown e praticamente sem vendas.

## MAIOR EM 13 ANOS

# Comércio eletrônico subiu 41% em 2020 e atingiu o faturamento de R\$ 87 bilhões

Em um ano de distanciamento social, restrição da circulação e muitas lojas fechadas, o comércio eletrônico fez a festa. Segundo o relatório Webshoppers 43, da Ebit/Nielsen e do Bexs Banco, o comércio eletrônico avançou 41% em 2020, atingindo faturamento de R\$ 87,4 bilhões, a maior alta de 13 anos. A título de comparação, em 2018, o crescimento do comércio

online havia sido 12% e, em 2019, 16%. “O crescimento foi generalizado, por todas as categorias”, afirmou o head de e-commerce de Ebit/Nielsen, Marcelo Osanai.

Em número de pedidos, a alta foi de 30%, para 194 milhões. As compras pelo celular dispararam e o dispositivo passou a representar 55,1% do total, o equivalente a R\$ 45,9 bilhões. “A navega-

ção pelo celular é muito mais acessível à maioria da população”, lembra Osanai.

Por categoria, um dos crescimentos mais expressivos foi o da categoria de Casa e Decoração, que avançou 71% em número de pedidos e passou a representar 15% do total. Em faturamento, a categoria representa 12%. “Nesta categoria, estão incluídos móveis, decoração e pro-

duto de limpeza, tudo o que é para consumo doméstico”, diz Osanai. Neste caso, entraram itens como álcool 70°, fundamental para o combate ao coronavírus, e também desinfetantes.

Alimentos e Bebidas apresentaram crescimento de 59% do número de pedidos, mas representa apenas 4% do total. A categoria Farmácia subiu 19% no mesmo indica-

dor, mas significa 1% do total. “Com a maioria das lojas fechadas, as pessoas procuravam ir pessoalmente fazer suas compras nestas duas categorias”, diz Osanai.

Para o executivo, a menor representatividade de ambas as categorias também está relacionada ao tíquete-médio mais baixo, que nem sempre compensa o valor do frete. O frete grátis, por sinal, incenti-

vou consumidores e respondeu por 43% das compras.

O executivo destaca o salto dos estados do Nordeste na fatia total do varejo online: saltou de 18,5% para 31,7% em 2020. “O Sudeste também cresceu e representa hoje 52% do faturamento, mas o movimento do Nordeste mostra a força do processo de interiorização do e-commerce”, afirma.